

Fundo e Bird: saídas para crise

Malan critica propostas

● WASHINGTON. Os ministros dos 183 países-membros do Fundo Monetário Internacional (FMI) e Banco Mundial (Bird) voltaram para casa ontem, depois do fim da reunião semestral dos dois organismos, com a incumbência de apresentar sugestões — até a reunião anual, em setembro — sobre duas propostas para lidar com a reestruturação das dívidas de nações em crise.

O FMI, pressionado pelos países ricos, está planejando acabar com os grandes pacotes de ajuda, como os que concedeu ao México, à Coreia do Sul e ao Brasil. Uma das opções seria a criação de uma espécie de tribunal, no FMI, que coordenaria as negociações entre devedores e credores. O ministro Pedro Malan criticou a proposta e afirmou que o Fundo “tem responsabilidade de lidar com as crises financeiras”.

Já o Departamento do Tesouro dos EUA sugere a criação de cláusulas de ação coletiva nos contratos de emissões de títulos. O FMI só faria empréstimos aos países que as adotassem. (J.M.P.)